

PEER REVIEW REPORTS

PEER REVIEW REPORT FOR:


Marenco, A. (2023). Policy-making ou recompensas? Nomeações políticas nos governos municipais brasileiros. *Revista de Administração Pública*, 57(1), e2022-0182. Retrieved from <http://dx.doi.org/10.1590/0034-761220220182>

DISCLAIMER:

The content of the peer review report is the full copy of the reviewers' comments. Typing and punctuation errors are not edited.

REVIEWERS:

 Sérgio Praça (Fundação Getulio Vargas, Rio de Janeiro / RJ – Brazil)

 Tiago Wickstrom Alves (Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Leopoldo / RS – Brazil)

ROUND 1

Reviewer 1 report

Date review returned: July, 12, 2022.

Comments to the authors:

Tema:

O tema é de suma relevância e necessita ser estudado. Neste quesito os autores estão de parabéns.

Em termos de redação:

o artigo necessita passar por uma revisão completa, pois o texto é truncado, com erros gramaticais e falta de ligação entre as partes, o que dificulta muito ao leitor. Outro aspecto refere-se as figuras, que precisam ser melhoradas, falta clareza no título e nas legendas e inserção dos rótulos dos eixos. Por exemplo, no gráfico 3 e 4 o título inicia com “Escopo nomeações políticas” que dá uma informação desnecessária e não relata o que está sendo

exibido no gráfico. No gráfico 2 e 3 não há rótulo dos eixos e a legenda do gráfico 2 exige que se volte ao texto para saber a que elas se referem.

Em termos de conteúdo:

Até a linha 43 o texto faz uma discussão a respeito de incertezas sobre as motivações/ações dos funcionários/burocratas e no parágrafo seguinte inicia com um conteúdo que não necessita do anterior e logo apresenta o problema de pesquisa no formato de pergunta, porém esse não “conversa” com o texto anterior. Daria para começar o artigo na linha 45. Seria importante que o autor redigisse um ou dois parágrafos de ligação entre esses conteúdos para que o problema de pesquisa emergisse naturalmente da argumentação que está sendo desenvolvida. Ainda, no que se refere ao problema, o autor insere três questões, indicando que haveria três problemas ou três trabalhos. Seria aconselhável que o autor inserisse apenas uma pergunta, direcionando o leitor para a questão em si, deixando questões mais restritas de fora do problema, como no caso da segunda e terceira questão, dado que se elas não ocorrerem a primeira não ocorre.

Também seria importante na introdução acrescentar as justificativas do trabalho, ou seja, quais elementos que tornam o estudo relevante?

A introdução tem como base a teoria das Escolhas Públicas e a de Assimetria de Informação, contudo, que o leitor não encontra na seção de revisão teórica um vínculo sólido dessas teorias com o problema em questão, nem tão pouco uma discussão metodológica sobre esses elementos para a análise dos dados. Novamente, a parte inicial da introdução não conversa com o restante do texto.

No final da revisão teórica o autor insere as suas hipóteses de pesquisa e a primeira inicia com a seguinte redação: “Estratégias partidárias de nomeações políticas...” lendo o indicador que será medida e testada essa variável dá para compreender o que o autor está se referindo, mas o estudo não passa nem perto de compreender ou analisar as estratégias partidárias. Imagino que isso tenha sido um erro de escolha dos termos para inserir na hipótese e deve ser revista. Da mesma forma para as demais hipóteses, uma vez que a competição partidária é muito mais ampla do que o estudo é capaz de analisar e a terceira tenho dúvidas se os indicadores correspondem e respondem ao que se propõem testar.

Do ponto de vista da análise, o autor inicia abordando uma questão bastante óbvia que é a participação da administração direta se reduzir, em termos percentuais em relação a população, para aumentos populacionais. Isso é quase uma tautologia, uma vez que o número de vereadores e comissionados não dobra quando dobra a população. Da mesma

forma as secretarias e por aí vai. Então, a primeira parte da análise não faz muito sentido ou possui apenas interesse descritivo.

No gráfico de boxplot, o que poderia responder ou gerar informações para testar as hipóteses mencionadas seria uma análise que levasse em consideração os outliers ou uma análise de componentes principais. Não creio que as informações obtidas e apresentadas consigam gerar resultados consistentes para responder as perguntas formuladas.

Reviewer 2 report

Reviewer 2 did not authorize the disclosure of their review report.

ROUND 2

Reviewer 1 report

Date review returned: October 03, 2022.

Comments to the authors:

A redação continua necessitando de ajustes e apenas como exemplo a oração (linha 39 da introdução) afirma “existem trabalhos que procuram dissecar cargos de confiança considerando seu recrutamento”. Ora, os trabalhos não procuram dissecar, quem dissecam são as pessoas e, de fato, as pessoas não dissecam cargos, mas podem dissecar a literatura a respeito de. Esse tipo de problema ocorre com frequência no texto, como “A sabedoria convencional costuma...” entre outros tantos exemplos que poderiam ser citados. Entretanto essas questões são de fácil concerto, porém três fatores me perturbam na leitura do artigo.

A primeira é a ausência de uma vinculação de estudos anteriores com as hipóteses que as justifique.

A segunda é a ausência de uma seção de metodologia onde os modelos, as variáveis, a amostra sejam explicitadas, vinculando e justificando com a literatura a escolha das variáveis.

Por fim, as seções que realmente podem redundar em resultados relevantes, que são aquelas onde o autor faz uma análise baseada em modelos logísticos, é confusa para o leitor pela ausência das equações em uma seção de metodologia com definição clara das variáveis bem como a justificativa de cada uma delas, não aborda as estatísticas de bondade de ajustamento, não faz teste de estabilidade dos parâmetros, não discute/justifica as variáveis de controle e algumas variáveis relevantes como população com população acima de 50 mil habitantes e reeleição com mais de 75% dos votos não se encontra no texto a justificativa para os níveis empregados estão pouco o porquê de não ter empregado simplesmente o logaritmo das variáveis em níveis.

Reviewer 2 report

Reviewer 2 did not authorize the disclosure of their review report.

ROUND 3

Reviewer 1 report

Date review returned: November 28, 2022.

Comments to the authors:

Creio que alguns comentários em relação ao artigo foram realizados outros não, em especial no que se refere a seção de metodologia.

PEER REVIEW REPORTS

PEER REVIEW REPORT FOR:

Lira, E. (2023). Alinhamento partidário e oferta de políticas públicas no Brasil. *Revista de Administração Pública*, 57(1), e2022-0135. Retrieved from <http://dx.doi.org/10.1590/0034-761220220135>

DISCLAIMER:

The content of the peer review report is the full copy of the reviewers' comments. Typing and punctuation errors are not edited.

REVIEWERS:

 Valéria de Oliveira Lemos Novato (Universidade Federal de Goiás, Goiânia / GO – Brazil)

Two of the reviewers did not authorize the disclosure of their identities.

ROUND 1

Reviewer 1 report

Date review returned: July 04, 2022.

Comments to the authors:

O artigo tenta entender como o alinhamento partidário entre diferentes esferas de poder afeta a alocação de recursos de educação e saúde. O artigo é muito bem escrito e de importância para articuladores de políticas públicas e acadêmicos da área. O teste empírico se vale de dois métodos: matching e diferenças-em-diferenças. Porém, falta bastante para que os testes sejam de fatos convincentes. Abaixo eu listo os principais pontos essenciais que devem ser incorporados antes de uma publicação

Antes, convém assinalar algumas sugestões e comentários da parte teórica e de revisão de literatura. Primeiramente, ao dizer que “introduzo no debate o principal ator em governos democráticos: os partidos políticos” o/a autor/a dá a entender que a tese é

original, quando na verdade a atuação e coordenação partidária já vem sendo estudada há algum tempo. Sugiro deixar esse fato mais claro. Além disso, a segunda seção tem uma extensa revisão de literatura sobre partidos, mas me parece um pouco deslocada do objeto do texto, alinhamento partidário.

Na parte empírica, o autor/a menciona que segue “recomendações de tratamento e adequação de dados”. Porém, não sei quais são essas recomendações. Além disso, ambos os métodos empíricos necessitam de uma série de pressupostos para identificar efeitos causais. O texto deve enumerá-los e discutir em quais circunstâncias esses pressupostos não são atendidos, e quais as medidas de desenho de pesquisa são feitas para minimizar esses problemas. Além disso, uma vez que matching depende de seleção em observáveis, é um tanto exagerado dizer de que se trata de um desenho quase-experimental. Alguns outros pontos sobre o matching. Qual é o período de coleta das covariadas para matching? todas elas são coletadas antes da definição da variável explicativa? Melhor ainda, definidas anteriormente a definição das eleições mais antigas do componente explicativo?

Fico na dúvida por que o autor utiliza esses dois procedimentos quando uma regressão descontínua, semelhante ao desenho de Brollo e Nanicini parece ser muito mais robusto para identificar o efeito causal de alinhamento.

Falta explicitar exatamente o modelo econométrico para a estimação do modelo de DiD, e mostrar as tabelas de suas estimativas.

A figura 3, a mais importante do texto, é incompleta. Ela não explicita os níveis de confiança de cada medida. Afinal, essas estimativas são estatisticamente significantes? Quais são resultados do modelo de matching e quais são do DiD? Onde estão as tabelas com os resultados detalhados para os resultados da tabela 3? Para afirmar que um tipo de alinhamento é mais contundente do que o outro, precisamos saber se as estimativas são estatisticamente distinguíveis uma das outras.

Para validar os modelos de matching, é necessário mostrar a análise de balanço em covariadas. Afinal, as diferenças entre grupos de tratamento e controle para covariadas pré-tratamento são estatisticamente iguais?

Para validar o modelo de DiD, necessitamos saber se os grupos tratamento e controle seguem tendências paralelas. É o caso aqui?

Reviewer 2 report

Date review returned: August 03, 2022.

Comments to the authors:

Artigo bem estruturado, com seções objetivas e concisas. Texto de leitura fluída e argumentos diretos. Objeto relevante, analisado a partir de abordagens teóricas que são pouco explorados conjuntamente e trabalho empírico que traz resultados originais para o debate acerca do alinhamento político partidário, em contexto interfederativo, e implementação de políticas pública que, de fato, tem escassa produção nacional. Aponto as sugestões abaixo com o intuito de aproximá-lo da literatura tradicional e, especialmente, mais recente dos estudos de políticas públicas.

1. Em relação ao título “Politização das políticas públicas” – evitaria o termo “politização” por poder gerar uma compreensão imprecisa do termo. O campo de estudos de políticas públicas (Simon, 1956; Lindblom, 1959; Cohen e Lindblom, 1979; DeLeon, 2008) há décadas argumenta que a política – entendida como o processo de negociação e legitimação social dos processos decisórios e de implementação - é parte constitutiva do processo de produção de políticas públicas. Portanto, não um fenômeno episódico em andamento como o termo sugere ou mesmo um fator negativo como alguns leitores podem eventualmente interpretar.

2. Na mesma linha do comentário acima, sugerira trocar, na pág. 19, a expressão “relação entre política e políticas públicas” por “relação entre a política partidária e políticas públicas” para garantir maior precisão ao escopo da pesquisa.

3. Senti falta dos debates mais recentes sobre os condicionantes da implementação de políticas públicas, mais especificamente a produção profícua e crescente sobre

burocracia, arranjos de implementação, capacidades estatais e capacidades para produção de políticas públicas (policy capacity) que tem investigado associações entre desempenho e resultado de políticas públicas e as condições estruturais dos entes estatais e da burocracia. Há uma breve menção dos trabalhos de Marenco, mas o texto não se discorre sobre essas chaves-analíticas. Ainda que o(a) autor(a) não pretenda mobilizar essa discussão, entendo relevante reconhecê-la e justificar porque tais variáveis não serão consideradas em seu modelo analítico. A meu ver, tal argumentação poderia robustear a justificativa da escolha do objeto (escassa produção acerca dos efeitos do alinhamento político partidário em país federativo no policymaking) e o desenho da pesquisa. Seguem alguns trabalhos no campo:

https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/boletim_analise_politico/214043_BAPI_29_Artigo_5.pdf

<https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/cgpc/article/view/75417>

<https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/16654>

<https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/cgpc/article/view/81938/79379>

<https://revista.enap.gov.br/index.php/RSP/article/view/4524/2878>

https://www.researchgate.net/publication/349415840_Arranjo_institucional_e_a_capacidade_estatal_de_implementacao_do_Projeto_Mais_Medicos_Brasil_PMMB

<https://www.sfu.ca/~howlett/documents/Wu%20et%20al.%20-%202015%20-%20Policy%20capacity%20A%20conceptual%20framework%20for%20unders.pdf>

https://scholar.google.co.id/citations?view_op=view_citation&hl=fil&user=tzudSvkAAAJ&citation_for_view=tzudSvkAAAJ:ns9cj8rnVeAC

4. Quanto à seção metodológica, seria interessante ter maior detalhamento ou acesso à base de dados construídas/mobilizadas, dada sua riqueza, inclusive para futuras pesquisas. Por exemplo, a partir de que bases foram extraídos os dados de oferta de saúde? Como trabalhou os missing data? Como lidou com o dado de partido dos ministros não partidários? etc. Também sugeriria explicitar na metodologia que o período temporal abarca apenas a gestão PT e aventar possíveis implicações para as análises.

5. Fiquei em dúvida quanto à análise da Figura 2. O objetivo seria apenas comparar as áreas de saúde e educação? Qual o ganho analítico? Trata-se apenas de comparar volume

de recursos orçamentários? Tendo em vista o argumento lançado no início do artigo sobre a desigualdade regional, não seria relevante analisar a variação territorial na oferta de serviços intra área de política pública? Para o debate sobre a relação/associação com alinhamento partidário esta visão não seria relevante, por exemplo?

Reviewer 3 report

Reviewer 3 did not authorize the disclosure of their review report.

ROUND 2

Reviewer 1 report

Date review returned: October 03, 2022.

Comments to the authors:

Após a inclusão do RDD e melhorias na argumentação, acredito que o artigo esteja apropriado para publicação.

Reviewer 2 report

Date review returned: October 10, 2022.

Comments to the authors:

As revisões alteraram significativamente a parte empírica, conferindo maior clareza e destaque aos resultados e contribuição do trabalho em seu diálogo com a literatura (que também foi adequadamente revista). Recomendo aceite.

PEER REVIEW REPORTS


PEER REVIEW REPORT FOR:


Soares, M. M., García, E. M., & Carbonell, J. R. H. (2023). Desigualdades territoriais no financiamento das políticas de educação e de saúde na Espanha e no Brasil. *Revista de Administração Pública*, 57(1), e2022-0168. Retrieved from <http://dx.doi.org/10.1590/0034-761220220168>

DISCLAIMER:

The content of the peer review report is the full copy of the reviewers' comments. Typing and punctuation errors are not edited.

REVIEWERS:

 Fabiana Fontes Rocha (Universidade de São Paulo, São Paulo / SP – Brazil)

 Marco Antonio Catussi Paschoalotto (Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto / SP – Brazil; Universidade do Oeste Paulista, Presidente Prudente / SP – Brazil)

ROUND 1

Reviewer 1 report

Date review returned: June 27, 2022.

Comments to the authors:

Caros(as) autores(as),

Primeiramente gostaria de iniciar parabenizando-vos(as) pela temática do trabalho e pela proposta estabelecida. É uma temática com grande apreço da ADMP, e que compara 2 países muito interessantes, através da abordagem de equidade territorial e capacidade fiscal.

Com a perspectiva que vejo muito potencial no trabalho, os pontos que coloco aqui são para realmente o trabalho "adaptar-se" a um artigo de ADMP da RAP. E para isso, alguns elementos são fundamentais:

1) Reestruturação das seções do trabalho: para que o trabalho siga a lógica de um artigo de ADMP, proponho que o mesmo seja reestruturado para as seguintes seções - introdução, fundamentação teórica, aspectos metodológicos, resultados e discussões, e considerações finais. A estrutura que está e a forma como está escrito está mais como um "relatório técnico" para alguma instituição de financiamento, ou algum órgão governamental ou não que encomendou a pesquisa.

2) Dentro dessa estruturação, dê uma atenção especial para a seção 2, de fundamentação teórica. Esta seção precisa ter mais elementos conceituais e de discussão, deixando bem claro como os conceitos de equidade territorial, capacidade fiscal e desigualdade no financiamento, são alinhados com a literatura de ADMP. Portanto, busque artigos que discutem esses pontos nas revistas: Public Management Review, Public Administration Review, Governance, International Journal of Public Administration. A melhora deste tópico, irá fazer com que também a seção de "discussões" nos resultados melhore também.

3) Criar um seção de "aspectos metodológicos". Para que possamos replicar o artigo e acompanhar a sua lógica de aplicação, é fundamental que o mesmo tenha esta seção muito bem estruturada, com: "Casos selecionados", "Coleta de Dados" e "Métodos de análise". Sendo assim, nós, leitores, poderíamos compreender como os casos foram selecionados, os tipos de dados coletados e as formas de análise destes dados. Ao final, crie uma figura que sintetize este processo.

4) Na seção 4, de "resultados e discussões", procurem discutir mais os resultados com a teoria, a partir das descrições dos resultados. É aqui que avançamos na discussão teórica e na ciência. Com uma fundamentação teórica mais forte e robusta, vocês poderão discutir melhor os seus resultados.

Sendo assim, os pontos elencados acima são os fundamentais para que o artigo possa passar para uma próxima ronda de avaliações. E nesta onda, sim, nós revisores conseguiríamos entrar em outros pontos de melhoria, como: a) revisão do abstract, título e objetivos, para que os conceitos de equidade territorial, capacidade fiscal e desigualdade

não se confundam; b) melhoria nas considerações finais, com abertura para novos trabalhos da ADMP; e assim por diante.

Novamente meus parabéns pelo trabalho, e espero rever novamente o trabalho para revisão.

Reviewer 2 report

Reviewer 2 did not authorize the disclosure of their review report.

ROUND 2

Reviewer 1 report

Date review returned: November 04, 2022.

Comments to the authors:

Congrats to the authors on the paper.

Reviewer 2 report

Reviewer 2 did not authorize the disclosure of their review report.

PEER REVIEW REPORTS

PEER REVIEW REPORT FOR:

Batista, M. L. P., Macêdo, E. M., Bezerra, A. K. L., Silva, A. J., & Barros, R. F. M. (2023). Comunidade rural do Nordeste brasileiro: um cenário de reflexão para a formulação de políticas de desenvolvimento local e empreendedorismo sustentável. *Revista de Administração Pública*, 57(1), e2022-0160. Retrieved from <http://dx.doi.org/10.1590/0034-761220220160>

DISCLAIMER:

The content of the peer review report is the full copy of the reviewers' comments. Typing and punctuation errors are not edited.

REVIEWERS:

 Airton Cardoso Cançado (Universidade Federal do Tocantins, Palmas / TO – Brazil)

 Romilson Marques Cabral (Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife / PE – Brazil)

ROUND 1

Reviewer 1 report

Reviewer 1 did not authorize the disclosure of their review report.

Reviewer 2 report

Date review returned: June 29, 2022.

Comments to the authors:

O artigo traz uma temática relevante e merece ser aprofundada. As contribuições para o conceito de empreendedorismo sustentável (ES) merece ser mais bem trabalhado pelo(s) autor(es) Foi tratado de forma superficial no contexto do desenvolvimento local sustentável (DS) . A formulação de Políticas Públicas (PP) para o Desenvolvimento Local

pode obter uma excelente contribuição a partir desse aprofundamento dessa vertente do empreendedorismo. Para tal precisaria trazer essa exploração na Fundamentação Teórica. Do mesmo modo que na metodologia haveria de trazer as categorias analíticas de ES e DS capazes de capturar junto aos entrevistados essa percepção de Forças e Fraquezas de forma a dar conta de uma PP bem elaborada. Orientaria no sentido de na metodologia oferecer um direcionamento

a elaboração de objetivos estratégicos com base nos dados a serem extraídos da Matriz SWOT . É deste modo que orienta a boa formulação do Planejamento Estratégico. Esta formulação emprestará uma excelente contribuição a propeção de PPs orientadas ao DS. Por partes diria que o Resumo merece ajustes, por exemplo citando o modelo a ser utilizado e trazer os resultados ao final. A Introdução carece de melhor justificativa sobre o possível incremento do conhecimento do campo. A revisão de literatura carece de maior aprofundamento dos conceitos e ES, As duas questões devem estar alinhadas a metodologia e aos resultados pretendidos. Neste aspecto um aprofundamento da revisão pode oferecer boas contribuições de categorias analíticas de um ES que no parecer deste revisor deve contar com o Associativismo local , por exemplo, não considerado no artigo. Encorajo o,a(s) autor(a)(res)(as) a persistir(em) diligentemente nessa perspectiva com a certeza que trará(ão) excelentes contribuições teórico-empíricas a essa área de conhecimento. Parabenizo pela iniciativa empreendedora!!

ROUND 2

Reviewer 1 report

Reviewer 1 did not authorize the disclosure of their review report.

Reviewer 2 report

Date review returned: September 22, 2022.

Comments to the authors:

Os autores atenderam satisfatoriamente as recomendações solicitadas por este revisor. Novos autores foram incorporados, conceitos foram enriquecidos e metodologia aclarada. Parabéns aos autores pela dedicação e resultados alcançados, contribuindo para o aprofundamento desse tão importante objeto de estudo : o Desenvolvimento Rural Sustentável

PEER REVIEW REPORTS


PEER REVIEW REPORT FOR:


Santos, L. F. M., Martins, R. S., & Freitas, J. S. (2023). Configurações explicativas do desenvolvimento da resiliência nas redes de suprimentos da administração pública. *Revista de Administração Pública*, 57(1), e2022-0209. Retrieved from <http://dx.doi.org/10.1590/0034-761220220209>

DISCLAIMER:

The content of the peer review report is the full copy of the reviewers' comments. Typing and punctuation errors are not edited.

REVIEWERS:

 Antônio Sérgio Araújo Fernandes (Universidade Federal da Bahia, Salvador / BA – Brazil)

 Patricia Guarnieri (Universidade de Brasília, Brasília / DF – Brazil)

ROUND 1

Reviewer 1 report

Reviewer 1 did not authorize the disclosure of their review report.

Reviewer 2 report

Reviewer 2 did not authorize the disclosure of their review report.

ROUND 2

Reviewer 1 report

Reviewer 1 did not authorize the disclosure of their review report.

Reviewer 2 report

Reviewer 2 did not authorize the disclosure of their review report.

PEER REVIEW REPORTS


PEER REVIEW REPORT FOR:


Murillo, D. J. H., Valerio-Ureña, G., Atencio, G. S., Asprón, J., & Alfaro, A. A. (2023). Tecnologías de información para lucha anticorrupción: análisis de la contratación pública costarricense. *Revista de Administração Pública*, 57(1), e2022-0126. Retrieved from <http://dx.doi.org/10.1590/0034-761220220126>

DISCLAIMER:

The content of the peer review report is the full copy of the reviewers' comments. Typing and punctuation errors are not edited.

REVIEWERS:

 Felipe Fróes Couto (Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros / MG – Brazil)

 Oliver David Meza Canales (Centro de Investigación y Docencia Económicas, Ciudad de México – México)

One of the reviewers did not authorize the disclosure of their identity.

ROUND 1

Reviewer 1 report

Date review returned: May 31, 2022.

Comments to the authors:

This is an interesting and relevant article that seeks to bring practical perspectives on sociometric analysis as a useful tool for anti-corruption practices. The theme presents novelty and relevance due to the use of managerial technologies to delimit nodal relationships that are most relevant in the scope of public contracts. In this aspect, the work presents an innovative methodological perspective.

My first observation is that the Abstract seems to ignore the relevance of sociometric analysis during the text. I recommend to review this feature. Also, in the introduction, I believe that a better delimitation of the research question and the contribution brought by the article is still necessary. Clearly, the work makes advances in demonstrating the practical application of the tool, but the objective of the work and the central argument should be better explored not only in the introduction but also in the conclusion of the work.

However, it is important to recognize that the work is presented very clearly and objectively. The references used support the theoretical knowledge throughout the article and the analysis method offered brings interesting contributions to the field. The way the exposed their example is clearly presented and the interpretation of the results stimulate interesting questions about future research.

The conclusions can expand not only new technical studies, but also provocations of theoretical nature. I believe that discussions about the mechanical level, informational level, personal level and social level seem to have been abandoned during the discussions, when they could raise suggestions for further research. The text as a whole is consistent and interesting. The work is well-written, with clear language and textual fluidity. In general, I believe that the article, as presented, has a sufficient level of maturity.

Reviewer 2 report

Date review returned: June 07, 2022.

Comments to the authors:

1. The paper shows a good example of the use of some data technologies to analyze possible cases of network corruption, particularly in Costa Rica, but useful for other countries as well. Two comments, hoping they are useful for improving the paper.
2. The first one is conceptual: the concept of systemic corruption or network corruption might be more important concept to discuss than the space used to discuss the classical system general theory (Bertalanffy and socio technical systems). Given the example

offered by the paper, I think discussing the conceptual logic of network of corruption would be more helpful for the reader. A strong concept of network corruption would also help to better interpret the results presented in the paper.

3. In terms of methodology, some basic introduction of what the researcher(s) was (were) looking for and expected to find before actually pouring the data in the model would be helpful. At some moments, the use of data, model, and software sound ad hoc. The linkage between the theory (network corruption), methods, and data might be expressed with more clarity in order to observe the systematic thinking the researcher(s) applied in the research process.

4. Hope these comments are useful for improving the paper.

Reviewer 3 report

Date review returned: June 14, 2022.

Comments to the authors:

Gracias por la oportunidad para revisar este documento. Desafortunadamente no me parece que el mismo sea útil, en su modalidad actual, para fines académicos ni para fines de hacedores de política pública.

El manuscrito señala como propósito “propiciar una visión panorámica de los elementos necesarios para incorporar las nuevas tecnologías a una estrategia anticorrupción de forma efectiva y acorde a las expectativas de las organizaciones participantes”

No veo como esto se cumple. El artículo no señala cuales son los elementos necesarios a incorporar en las nuevas tecnologías. Si hace referencia a los niveles de sistemas que están implicados en este tipo de tecnologías, pero incluso la parte empírica no fortalece este argumento.

De hecho es notoria la desconexión entre el apartado teórico y el apartado empírico. Parece que son dos trabajos distintos. No tienen relación aparente, no hay diálogo e incluso esta posible sinergia no se observa en las conclusiones ni en la discusión.

En el apartado teórico hay varios conceptos densos que no se entienden. ¿qué significa lógica acumulativa p.3-42.

En el apartado del caso de estudio, el primer párrafo no se entiende si Costa Rica es sumamente corrupto o no lo es. Uno sabe que no lo es, pero el artículo asume que el lector conoce las direcciones de los indicadores con los que caracteriza el caso de estudio.

¿Qué significa la “ontología asociada” de p6-15,16?

Cómo el grafo y los grafos cumplen el objetivo del artículo antes señalado desde la introducción y cómo estos son previamente explicados por la parte metodológica. No hay conexión clara alguna.

Autores podrían poner a disposición del público la metodología de cómo se hicieron las redes. En caso que algún hacedor de política quiera usar el código o replicar el ejercicio.

Tabla 1 tiene identificadores de las redes diferente a como han sido descritos en el cuerpo del texto.

En conclusiones se abren preguntas al insertar nuevos temas como el EDCA. ¿qué es esto y porqué esta aquí?

ROUND 2

Reviewer 1 report

Date review returned: September 05, 2022.

Comments to the authors:

I congratulate the authors for the improvement of the paper. I believe it has reached a higher level of maturity.

Reviewer 2 report

Date review returned: August 08, 2022.

Comments to the authors:

Sin comentarios adicionales

Reviewer 3 report

Date review returned: September 05, 2022.

Comments to the authors:

congratulations